

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.007

A FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR EM PERNAMBUCO E AS CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS BRASILEIRAS, UMA DISCUSSÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR, À LUZ DA CRÍTICA MARXISTA

MARISMÊNIA NOGUEIRA DOS SANTOS

Doutoranda e Mestra em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), Orientadora Educacional na Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte-Ceará. E-mail: marismenia.santos@aluno.uece.br.

TIAGO JOSIMAR DA SILVA

Mestrando em História pelo Mestrado Profissional do Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (URCA), tiagojsilva1983@gmail.com.

RUTH MARIA DE PAULA GONÇALVES

Professora orientadora, doutora em Educação e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE – UECE), depaularuth@gmail.com;.

RESUMO

O estudo em andamento, desenvolvido no doutorado acadêmico em educação, situa-se na Formação do Gestor Escolar em Pernambuco, tendo como foco o papel articulador que é destinado para a função do gestor escolar, sobretudo gerenciado por reformas educacionais baseadas na política neoliberal, no contexto da crise do capital. O resumo é um recorte da pesquisa e tem o objetivo de compreender a necessidade de estudos críticos sobre o objeto da pesquisa em foco, visando alcançar contribuições para o processo formativo da nossa investigação. Assim, apresentamos o Estado da Questão (EQ) o qual aproxima o objeto de investigação com as publicações das pesquisas brasileiras entre o período 2010 e 2021, a fim de realizar uma discussão, à luz da crítica

marxista, sobre as concepções de gestão escolar, refletindo sobre o marco teórico, os desafios e os espaços de atuação desse profissional docente no contexto da sociedade do capital. O Estado da Questão (EQ) conferiu o conhecimento do panorama das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação entre dissertações e teses, possibilitando uma maior visão sobre o nosso objeto. Utilizamos como metodologia coletas de informações de três bancos de dados: Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD); e o Banco de teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da UECE. Como técnica metodológica realizamos um mapeamento da produção científica já publicada a fim de estabelecer uma aproximação do pesquisador com tudo aquilo que foi escrito sobre o conteúdo em análise. Deste modo, foi organizado uma pesquisa em livros, revistas eletrônicas e outras publicações sobre o tema em estudo, e em seguida o Estado da Questão.

Palavras-chave: Gestor Escolar, Estado da Questão, Pesquisa, Dissertações, Teses.

1. INTRODUÇÃO

A formação do gestor escolar e o trabalho burocratizado exercido por ele nas escolas de educação básica tem sido preocupação de estudiosos nas últimas décadas. O gestor exerce uma função de extrema importância para a construção do processo educacional, assim o entendemos como um agente articulador da comunidade escolar e do processo democrático. Diante das condições da educação escolar que se alicerça nas contradições da sociedade dividida em classes, há grandes barreiras para a organização dessa educação voltada para a emancipação humana. Por outro lado, segundo Tonet (2005) há possibilidades da realização de atividades educativas emancipatórias. Como afirma o autor: “É melhor fazer pouco na direção certa, do que muito na direção errada.” (TONET, 2005, p. 214)

No entanto, os desafios diários e os espaços de atuação no contexto da sociedade do capital vêm transformando a atividade do diretor escolar como atividades-meio, gerencialista, voltada para a burocracia, dificultando o cumprimento da atividade-fim que é o ato educativo, SAVIANI (2008).

Paro (2012), afirma que o gestor escolar a partir da política neoliberal e as reformas educacionais apresenta, na perspectiva de trabalho, uma conduta empresarial, valorizando o contexto da sociedade capitalista e corroboram para uma estrutura social determinada. Desta forma não diferencia a nomenclatura gestor escolar de administrador escolar, para ele são sinônimos, e acrescenta que a teoria geral de administração nada mais é do que a essência da sociedade capitalista. Segundo Bruno (2015):

Pelo que mostram todas as evidências empíricas até o momento, o que está sendo pensado e implementado na rede pública são adequações às tendências gerais do capitalismo contemporâneo, com especial ênfase na reorganização das funções administrativas e de gestão da escola, assim como do processo de trabalho dos educadores, envolvidos com a formação das futuras gerações da classe trabalhadora, tendo em vista a redução de custos e de tempo. Trata-se de garantir o que nas empresas denomina-se qualidade total. Entretanto, esta qualidade refere-se primordialmente à qualidade do processo, não do produto, já que, com relação a este, a qualidade é sempre referida ao segmento de mercado ao qual se destina. Qualidade do processo produtivo diz respeito à redução de desperdícios, de tempo de trabalho, de custos, de força de trabalho. (BRUNO, 2015, p. 41)

Destarte, identificamos que o processo de trabalho do gestor escolar compete mais a qualidade no processo do que no produto. O que acaba por excluir a atividade-fim, ou seja, o ato educativo do trabalho do diretor, o que denominamos do entendimento e da preocupação com o pedagógico da escola, pela atribuição do gestor há uma maior preocupação no fazer (processo) do que de como será o resultado científico na vida dos estudantes (fim). Contudo, o pedagógico de uma escola deve englobar todas as formas de atuação dos profissionais de educação na execução de suas funções. Daí a importância da construção do projeto pedagógico de forma coletiva, que segundo a autora Naura Ferreira (2013):

É por intermédio da elaboração conjunta deste projeto, a partir de objetivos comuns estabelecidos, examinados, definidos e incorporados pela coletividade docente, que o trabalho pedagógico/administrativo da escola será norteado e dirigido, desde sua organização, definição de funções, até a definição dos conteúdos científicos, técnicos e éticos e as práticas pedagógicas decorrentes necessárias ao atingimento dos objetivos do conhecimento-emancipação. (FERREIRA, 2013, p. 135)

Com base nessas considerações sobre a temática, compreendemos a necessidade de estudos críticos sobre o objeto da nossa pesquisa, visando alcançar contribuições para o processo formativo da nossa investigação. Assim, o desenvolvimento do Estado da Questão (EQ) foi elaborado com a intenção de aproximar o objeto de investigação: A relação entre a formação de gestores escolares no estado de Pernambuco, desenvolvida de 2010 a 2020, e a implementação das reformas educacionais da política neoliberal, com as publicações das pesquisas brasileiras dos últimos dez anos, a fim de realizar uma discussão, à luz da crítica marxista, sobre as concepções de gestão escolar, refletindo sobre o marco teórico, os desafios e os espaços de atuação desse profissional docente no contexto da sociedade do capital.

O Estado da Questão (EQ) foi elaborado com a intenção de conhecer o panorama das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação entre dissertações e teses, possibilitando uma maior visão sobre o nosso objeto de pesquisa. Para Adaid (2016) esse estudo é de suma importância para a aproximação do pesquisador com seu objeto.

[...] é possível resumir que o Estado da Questão é atividade imprescindível a qualquer pesquisa, uma vez que é por meio dela que o pesquisador tem seu primeiro contato com o objeto analisado e, assim, consegue

formular sua questão investigativa. De outro lado, a Revisão de Literatura se apresenta como uma continuação à anterior, uma vez que, doravante, o pesquisador já tem subsídios intelectuais suficientes para refletir sobre seu objeto, agora já precisamente delimitado. O Estado da Arte, também denominado pela expressão Estado do Conhecimento, se diferencia dos conceitos anteriores, pois representa a própria essência do campo delimitado. Em outras palavras, por meio do levantamento bibliográfico, o Estado da Arte reflete o ápice científico ou filosófico, o estágio mais avançado de conhecimento que se chegou. (ADAID, 2016)

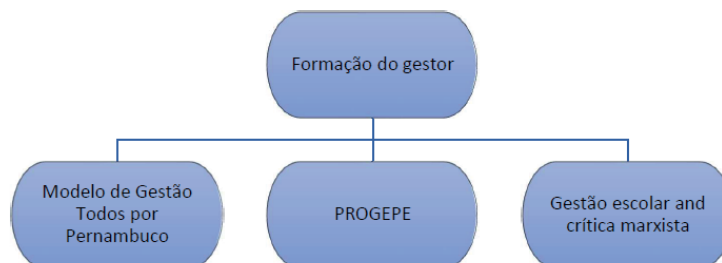
Para Silveira e Nóbrega-Therrien (2011, p. 220) “[...] o pesquisador, disposto a realizar o Estado da Questão [...], poderá exercer seu levantamento mediante vários meios possíveis de busca”. Utilizamos como coletas de informações três bancos de dados para a pesquisa: Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD); e o Banco de teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da UECE, no período de maio a junho de 2021.

2. METODOLOGIA

2.1. ESTADO DA QUESTÃO: CAMINHO PARA O MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como técnica metodológica utilizaremos em nossa investigação a pesquisa bibliográfica, para tal, segundo Marconi; Lakatos (2001, p. 43-44) faz-se necessário um mapeamento da produção científica já publicada para assim, “[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto”. Deste modo, foi organizado uma investigação em livros, revistas eletrônicas e outras publicações sobre o tema em estudo, e em seguida o Estado da Questão.

O Estado da Questão foi elaborado a partir da seleção de teses e dissertações nacionais que abordam o tema a relação entre a formação de gestores escolares no estado de Pernambuco e a implementação das reformas educacionais da política neoliberal, utilizamos os seguintes descritores para o percurso da pesquisa:

Figura1: Descritores para o percurso de busca da pesquisa


Fonte: Elaboração própria, 2021.

Nesse primeiro momento foram identificados noventa e seis (96) trabalhos, sendo vinte e cinco (25) teses e setenta e uma (71) dissertações. Foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras chaves, foram selecionados quatorze (14) trabalhos para a construção do EQ, considerando os seguintes critérios de seleção e exclusão: área de avaliação Educação, abordar especificamente a formação da gestão escolar e a crítica marxista, trabalhos defendidos nos últimos 10 anos e escrito em língua portuguesa.

Quadro 1 - Síntese quantitativa dos trabalhos identificados a partir das fontes de dados

Fonte	Total de registros	Total de trabalhos excluídos	Total de trabalhos selecionados
CAPES	79	68	11
BDTD	13	12	1
PPGE UECE	4	2	2
Total	96	82	14

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Para dar início a leitura dos resumos foi realizado um quadro organizativo de teses e dissertações sobre o objeto estudado no sítio do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a partir dos descritores. Para o descritor: “Formação do gestor” foram encontrados sessenta (60) trabalhos, sendo dezessete (17) teses e quarenta e três (43) dissertações, desses foi realizada a exclusão de cinquenta e três (53) publicações e foram selecionadas seis (6). Para o descritor: “Modelo de Gestão todos por Pernambuco”,

foram localizadas duas (2) dissertações e selecionadas para a análise as duas (2). Para o descritor: “PROGEPE”, foram encontrados dezessete (17), sendo duas (2) teses e quinze (15) dissertações, foram excluídas quatorze (14) e selecionadas para análise três (3) publicações. Para o descritor “Gestão Escolar and crítica marxista” não foi localizado nenhum trabalho.

Quadro 2 – Trabalhos localizados por descritores do objeto em estudo no sítio da CAPES

Descritores	Localizados	Tese		Excluídos	Selecionados para análise
		Dissertação	Tese		
Formação do gestor	60	43	17	53	6
Modelo de por Pernambuco Gestão todos	2	2	0	0	2
PROGEPE	17	15	2	14	3
Gestão Escolar and crítica marxista	0	0	0	0	0
Total	79	60	19	67	11

Fonte: Elaboração própria, 2021.

O quadro 3 apresenta as teses e dissertações sobre o objeto estudado encontradas no sítio da Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). Foram localizadas treze (13) trabalhos para o descritor “Gestão Escolar and crítica marxista”, cinco (5) teses e oito (8) dissertações. Foram excluídos 12 e selecionado apenas 1.

Quadro 3 – Trabalhos localizados por descritores do objeto em estudo no sítio da BDTD

Descritores	Localizados	Tese		Excluídos	Selecionados para análise
		Dissertação	Tese		
Gestão Escolar and crítica marxista	13	8	5	12	1
Total	13	8	5	12	1

Fonte: Elaboração própria, 2021.

No quadro 4 está representado as teses e dissertações localizadas no sítio do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE com o tema sobre o objeto de estudo investigado. Para o descritor “Gestão Escolar and crítica marxista”, foram localizados quatro (4) trabalhos, uma (1) tese e três (3) dissertações, foram excluídos duas (2) publicações e duas (2) permaneceram para análise.

Quadro 4 – Trabalhos localizados por descritores do objeto em estudo no sítio da PPGE – UECE

Descritores	Localizados	Tese		Excluídos	Selecionados para análise
		Dissertação	Tese		
Gestão Escolar and crítica marxista	4	3	1	2	3
Total	4	1	1	2	1

Fonte: *Elaboração própria, 2021.*

Obtivemos nessa busca um número elevado de produções, embora tenha aparecido a partir das investigações com os descritores definidos para o tema, porém na leitura dos resumos identificamos que a maioria deles discute o tema Gestão Escolar de maneira geral. Foram selecionados quatorze (14) trabalhos para a construção do EQ, onze (11) produções selecionadas do repositório da CAPES, uma (1) do repositório da BDTD e duas no Banco de teses e dissertações do PPGE da UECE. Dos quatorze selecionados cinco (5) são teses e nove (9) dissertações defendidas no período de 2010 a 2020. O quadro 5 apresenta as informações detalhadas sobre os trabalhos selecionados: autor, título, tipo, curso, instituição e ano.

Quadro 5 – Dados básicos dos trabalhos selecionados para o diálogo com o objeto de investigação

Autor	Título	Tipo	Curso	Instituição/ano
SILVA, Emanoel Lourenço da	A parceria público-privada na gestão da escola pública em Pernambuco: de um programa experimental.	Dissertação	Mestrado em Educação	Universidade Federal da Paraíba / 2015

Autor	Título	Tipo	Curso	Instituição/ano
JULIÃO, Clayton de Mendonça	O uso de indicadores de desempenho pelos gestores públicos: Um estudo de caso sobre a observância do modelo de gestão todos por Pernambuco à literatura	Dissertação	Mestrado em Ciências Contábeis	Universidade Federal de Pernambuco/2014
MOURA, Sérgio Andrade de	Educação gerencial e avaliação de desempenho: um estudo sobre a política educacional do modelo de gestão todos por Pernambuco (2007-2016)	Dissertação	Mestrado em Educação	Universidade Federal da Paraíba / 2017
ROCHA, Paula Rejane Lisboa da	Novo gerencialismo e o gerente educacional no contexto do PROGEPE: uma análise na ótica da governamentalidade	Tese	Doutorado em Educação	Universidade Federal de Alagoas/ 2017
GONCALVES, Rosineide Feitosa de Menezes	A evasão no curso de especialização do Programa de Formação para Gestor Educacional de Pernambuco - PROGEPE	Dissertação	Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes	Universidade Federal da Paraíba / 2017
FERREIRA, Raimundo Nonato	Políticas de formação continuada de gestores escolares: Um estudo do programa de formação de gestores de escolas estaduais de Pernambuco (PROGEPE)	Dissertação	Mestrado em Educação	Universidade Federal de Pernambuco/ 2016
FERNANDES, Maria Helena Lino	A FORMAÇÃO DO GESTOR EDUCACIONAL: Limites e Possibilidades após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2006'	Dissertação	Mestrado em Educação	Universidade Federal de Ouro Preto / 2016
MARANHAO, Iagrici Maria de Lima	Políticas Públicas da Educação: uma análise sobre o curso de formação de gestores escolares e a repercussão na qualidade da educação do estado de Pernambuco	Tese	Doutorado em Educação	Universidade Federal de Pernambuco/2017
ROCHA, Ailana Freitas	A formação do gestor educacional para o ensino básico no Mercosul: Brasil e Argentina'	Dissertação	Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania	Universidade Católica do Salvador / 2013

Autor	Título	Tipo	Curso	Instituição/ano
MELO, Darci Barbosa Lira de	Formação do gestor escolar em curso de pósgraduação: análise da experiência da escola de gestores da Educação Básica em Pernambuco	Tese	Doutorado em Educação	Universidade Federal de Pernambuco/ 2013
CERVI, Gicele Maria	Política de gestão escolar na sociedade de controle'	Tese	Doutorado em Ciências Sociais	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ 2010
FILHO, Jose Marinho de Lima	Estudo sobre o modelo de gestão Educacional utilizado na Mata- centro - PE no período de 2012/2016	Dissertação	Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes	Universidade Federal da Paraíba / 2017
SOUSA, Esmeraldina Januário de	Gestão Escolar no marco legal da LDB: formação e exercício profissional na rede pública municipal de Fortaleza/CE	Dissertação	Mestrado em Educação	Universidade Estadual do Ceará / 2020
GONÇALVES, Marluce Torquato Lima	Formação do pedagogo para a gestão escolar na UAB/UECE: a analítica da aprendizagem na educação a distância	Tese	Doutorado em Educação	Universidade Estadual do Ceará / 2018

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR: O QUE TRAZEM AS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O TEMA INVESTIGADO?

As pesquisas realizadas nos três bancos de repositório de teses e dissertações apresentaram uma crescente preocupação pelo tema nos últimos anos. Para a busca, foi realizado um recorte temporal dos últimos dez (10) anos, a escolha desse marco temporal se deu pelo fato de analisarmos as reformas educacionais para a formação do gestor escolar no estado do Pernambuco na última década de 2010 a 2020. O quadro um (1) apresenta a evolução dessas pesquisas:

Quadro 1: Evolução das pesquisas em dissertações e teses sobre Formação do Gestor escolar

Tipo de publicações	2010	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2020
Dissertações	0	1	1	1	2	3	0	1

Tipo de publicações	2010	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2020
Tese	1	1	0	0	0	2	1	
Subtotal	1	2	1	1	2	5	1	1
Total	14							

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Constatamos que houve um aumento de interesse pela temática entre os anos de 2016 e 2017 com a maior quantidade de teses e dissertações defendidas nesse período. Podemos inferir que o aumento das pesquisas sobre o tema apresenta a relevância desse assunto no meio acadêmico, e que ainda há muito o que se discutir sobre a temática: formação do gestor escolar e as reformas educacionais na política neoliberal.

Na leitura realizada dos resumos das teses e dissertações selecionadas, percebemos como enfoques das investigações, uma quantidade maior sobre a formação dos gestores e políticas educacionais voltada para essa formação. O quadro dois (2) apresenta os principais assuntos focalizados nos temas das pesquisas analisadas.

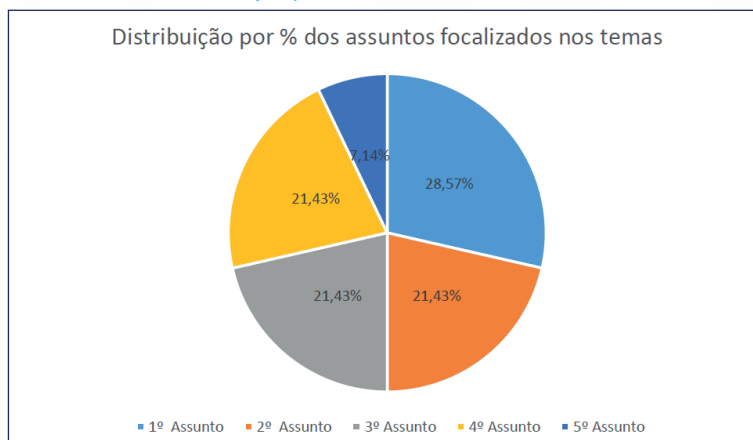
Quadro 2: Principais assuntos focalizados nos temas das pesquisas analisadas

Assuntos	Quantidades	%
Formação de gestores	4	28,57
Políticas públicas e formação do gestor	3	21,43
Modelo de Gestão Todos por Pernambuco	3	21,43
PROGEPE	3	21,43
Gestão escolar pública de Pernambuco	1	7,14
Total	14	100

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Para melhor representação da porcentagem dos assuntos focalizados nos temas apresentamos a seguir um gráfico com o percentual por assunto. Identificamos como 1º assunto: “Formação de gestores, que está colorido de azul escuro, 2º assunto: “Políticas públicas e formação do gestor” está de cor laranja, 3º assunto: “Modelo de Gestão todos por Pernambuco” representado pela cor cinza, 4º assunto PROGEPE está na cor amarela e 5º assunto: “Gestão escolar pública de Pernambuco” representado pela cor azul claro.

Gráfico 1: Distribuição por % dos assuntos focalizados nos temas



Fonte: Elaboração própria, 2021.

Percebemos que o tema com a maior porcentagem 28,57%, trata sobre a formação dos gestores, os escritos trazem a preocupação com o curso, bem como as políticas públicas que regem essas formações. Essa preocupação caracteriza-se pelo foco no gerencialismo acentuado na formação continuada do gestor, a busca exacerbada por resultados escolares e a ênfase desses resultados como responsabilidade do diretor escolar. Em seguida empatados com 21,43% encontramos as “Políticas públicas e a formação do gestor”, “Modelo de Gestão todos por Pernambuco” e o “PROGEPE”, que dentro dessa ótica gerencialista apresenta a formação dos gestores no estado de Pernambuco. E com 7,14% a “Gestão escolar pública de Pernambuco” que exhibe a pesquisa da educação pública como um serviço não exclusivo e o modelo de gestão, nas escolas públicas, voltado para resultados.

3.2. CONTRIBUTOS DAS PESQUISAS PARA AS DISCUSSÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR AS REFORMAS EDUCACIONAIS E A POLÍTICA NEOLIBERAL FRENTE A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL

Verificamos que as publicações de teses e dissertações analisadas trazem diferentes percepções sobre a formação do gestor escolar na última década de 2010 a 2020, tanto no âmbito nacional como em particular no estado de Pernambuco que também é lócus de algumas dessas investigações. Fernandes (2016) apresenta uma

preocupação com a formação inicial dos gestores, a partir do curso de Pedagogia, cuja gestão é um eixo na formação do pedagogo conforme as Diretrizes de 2006 – Resolução 02/06 ela afirma que “As Diretrizes regulamentam que a formação do gestor educacional deve se realizar a partir da docência. Muito se tem discutido a respeito do tipo de profissional que estaria sendo formado pelos cursos de Pedagogia”.

Sobre a formação continuada do diretor escolar Melo (2013) destaca a evidência da “[...]urgência de se dinamizar ou se efetivar programas, projetos e ações que alcancem maior número possível de gestores educacionais, tanto em nível de formação inicial quanto em nível de formação continuada”. Maranhão (2017) discorre sobre a formação do gestor escolar e ressalta que o diretor “[...] que também é um professor ocupando um cargo técnico, traz um suporte para que de maneira eficiente, ao ocupar um cargo técnico, dotado de elementos burocráticos, tenha subsídios para desempenhar sua função de forma competente”.

Com relação ao Modelo de Gestão todos por Pernambuco Sousa (2020) enfatiza que desde a década de 1990 já era possível verificar modificações de ordem jurídico-institucional, que criaram “modelos de gestão que tinham por objetivo introduzir na esfera pública noções de eficiência, produtividade e racionalidade”. Essa ideia de administração na educação escolar pela eficiência e produtividade corrobora com o pensamento de uma gestão empresarial, Moura (2017) ressalta: “A educação, a partir da perspectiva da gestão gerencial, passa a fundamentar-se no controle e na responsabilização e na fixação clara de objetivos de aprendizagem para serem verificados nas avaliações externas em larga escala. Desta forma estabelecia-se o “Estado avaliador”. Para tanto, Silva (2015) adverte “há diferenças substanciais entre a administração de empresas e administração escolar”. No entanto, esse modelo de gestão busca a todo custo essa aproximação, compreendendo a direção escolar como uma administração empresarial com vistas em resultados na produção.

Nesse sentido, Gonçalves (2018) afirma que as instituições governamentais utilizam suas áreas administrativas e de planejamento com intuito de encontrar maneiras de identificar as melhores práticas, a fim de aperfeiçoar o aprendizado e os resultados educacionais. Nessa mesma perspectiva, Julião (2014) defende que o uso de indicadores de desempenho como instrumento de avaliação, constitui como elemento essencial na gestão de quaisquer organizações com foco em resultado.

No tocante a formação de gestores no estado de Pernambuco é realizada o Programa de Formação de Gestores de Escolas Estaduais de Pernambuco – PROGEPE, Gonçalves (2017) explica que a investidura para o cargo de gestor escolar e diretor adjunto, passou a ser obrigatória a conclusão, com êxito, do Curso de Aperfeiçoamento, com certificação obtida através de avaliação objetiva sobre assuntos estudados no curso. Segundo Ferreira (2016)

[...] seria uma estratégia para influenciar uma postura favorável do profissional da educação aos parâmetros do gerencialismo, o que se refletiria no âmbito da gestão escolar sob a forma da adoção de práticas empresariais, bem como na perda da autonomia dos dirigentes escolares frente aos instrumentos de controle do governo estadual. (FERREIRA, 2016).

Rocha (2017) corrobora com o pensamento de que o PROGEPE apresenta elementos que indicam ser estruturado a partir das estratégias do novo gerencialismo neoliberal.

Pesquisas analisadas expressam visões distintas sobre a gestão democrática para Lima Filho (2017) democracia na educação brasileira, é entender que dentro do processo educacional existam eleições de dirigentes/gestores, participação de conselhos escolares, grêmios estudantis e participação da comunidade escolar. Com esse mesmo entendimento Rocha (2013) compreende o gerir democraticamente a partir da responsabilidade assumida por um diretor que tenha postura coerente, seja um bom mediador e deva envolver toda a comunidade. Na concepção de Cervi (2010) há um controle do governo para com essa política de gestão democrática “[...]se constitui em movimentos que vão da escola do governo até a aprendizagem do governo de si, como obediência a norma, cumprindo uma estratégia de governamentalidade”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas sobre gestão escolar apontam que os diretores no Brasil, em sua maioria, atestam a política ditada pelos governos centrais, na reestruturação da produtividade capitalista e das implicações políticas, econômicas e educacionais no alento neoliberal (FONSECA; OLIVEIRA, 2009). Aqui chamamos atenção para uma gestão que não está apenas estruturada no ambiente escolar e organizada para os objetivos da comunidade. Referimo-nos também a uma administração que

está voltada para a realização das metas e demandas que conquistadas a partir do controle e regulação do Estado mantém o nível de governabilidade. É o que denominamos de papel articulador, em que o gestor se responsabiliza pelas metas e planejamentos políticos educacionais e suas concretudes no espaço escolar. (KRAWCZYK, 1999).

Com o panorama do diretor escolar vinculado a um trabalho gerencialista, esse profissional se encontra ainda mais distante de exercer uma gestão democrática pautada na participação e atuação da comunidade escolar, e infelizmente mais próximo da administração voltada para os anseios da classe dominante. Em muitos lugares no Brasil, não há eleições diretas para gestores, são indicações políticas ou escolha da lista tríplice.

Com isso, pouco se desenvolveu para a construção de novas formas de gestão perante o quadro democrático, seja pelo planejamento das instituições, seja pela resistência do pensamento coletivo (PARENTE, 2017, p. 267), o que facilita a representação das expectativas para a formação da classe trabalhadora em comum acordo com o grupo hegemônico, composto por uma pequena parcela da sociedade, a classe dominante.

Vale salientar que as situações levantadas pelos estudos selecionados nesse trabalho de EQ, contribuíram para responder a questionamentos da pesquisa de doutorado que se encontra em andamento. Por fim destacamos a importância do levantamento dos estudos realizado nesse trabalho e salientamos a necessidade de aprofundamento nas discussões acerca do objeto de investigação.

5. REFERÊNCIAS

ADAID, Felipe. **Sobre um conceito de estado da arte**. Disponível: <https://jus.com.br/artigos/53331/sobre-um-conceito-de-estado-da-arte> Acesso em 28/06/2021.

BANCO MUNDIAL. Aprendizagem para todos: investir nos conhecimentos e competências das pessoas para promover o desenvolvimento; estratégia 2020 para a educação do Grupo Banco Mundial; resumo executivo. Washington, DC: Banco Mundial, 2011.

BRUNO, Lúcia, Poder e administração no capitalismo contemporâneo. In: OLIVEIRA, D. A. **Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos.** - 11º ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CARVALHO, Luís Miguel. Governando a educação pelo espelho do perito: uma análise do Pisa como instrumento de regulação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1009-1036, set./dez. 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a05.pdf> Acesso em 28 abr. 2021

CERVI, Gicele Maria. **Política de gestão escolar na sociedade de controle'** 01/06/2010 245 f. Doutorado em CIÊNCIAS SOCIAIS Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: 13/05/2021.

FERNANDES, Maria Helena Lino. **A Formação do Gestor Educacional: Limites e Possibilidades após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2006'** 26/02/2016 169 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: 13/05/2021.

FERREIRA, N. S, C. **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios.** - 8º ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

FERREIRA, Raimundo Nonato. **Políticas de formação continuada de gestores escolares: um estudo do Programa de Formação de Gestores de Escolas Estaduais de Pernambuco (PROGEPE)'** 29/09/2016 148 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: 14/05/2021.

FILHO, José Marinho de Lima. **Estudo sobre o modelo de gestão Educacional utilizado na Mata - centro - PE no período de 2012/2016.'** 08/02/2017 undefined f. Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: 13/05/2021.

FONSECA, M.; OLIVEIRA, J. F. A gestão escolar no contexto das recentes reformas educacionais brasileiras. Revista Brasileira de Política e Administração Educacional, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 233-246, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19493/0> Acesso em 28 abr. 2021

GONÇALVES, Marluce Torquato Lima. **Formação do pedagogo para a gestão escolar na UAB/UECE: a analítica da aprendizagem na educação a distância.** 2018 Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza. Disponível: <http://www.uece.br/ppge/download/teses/> Acesso em:23/06/2021.

GONCALVES, Rosineide Feitosa de Menezes. **A evasão no curso de especialização do Programa de Formação para Gestor Educacional de Pernambuco- PROGEPE'** 07/02/2017 undefined f. Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 14/05/2021.

JULIÃO, Clayton de Mendonça. **O uso de indicadores de desempenho pelos gestores públicos: Um estudo de caso sobre a observância do Modelo de Gestão todos por Pernambuco à literatura;** 17/02/2014 undefined f. Mestrado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 14/05/2021.

KRAWCZYK, N. A gestão escolar: um campo minado... Análise das propostas de 11 municípios brasileiros. Revista Educação & Sociedade, Campinas, ano 20, n. 67, p. 112-149, ago. 1999. Disponível em: . https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301999000200005&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 23 fev. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LESSA, S. Aparato Crítico 2018 : obras de Georg Lukács volumes 13 e 14 / Maceió : Coletivo Veredas, 2018

_____. **Para compreender a ontologia de Lukács.** 3 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

_____. **Mundo dos Homens: trabalho e ser social.** – 3. Ed. – São Paulo – Instituto Lukács, 2012.

_____. **Para compreender a ontologia de Lukács.** 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MAIA, O. N, SEGUNDO, M. D. M, Rabelo, J. J., JIMENEZ, M. S. O modelo liberal tecnoburocrático e as recentes reformas educacionais brasileiras: limites da tese reformista na perspectiva marxista. Revista Brasileira de Educação v. 24 e 240009 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v24/1809-449X-rbedu-24-e240009.pdf> Acesso em: 23 fev. 2021.

MARANHAO, Iagrici Maria de Lima. **Políticas Públicas da Educação: uma análise sobre o curso de formação de gestores escolares e a repercussão na qualidade da educação do estado de Pernambuco** 14/06/2017 229 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 13/05/2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARINI, Caio; FALCÃO MARTINS, Humberto. **Todos por Pernambuco em tempos de Governança: conquistas e desafios.** Recife: Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Pernambuco, 2014. Disponível em <https://fliphtml5.com/fjjc/wpba/basic> Acesso em 28 abr. 2021.

MARX, K. **O capital:** crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital, tradução Rubens Enderle - 2 ed.- São Paulo: Boitempo, 2017

MELO, Darci Barbosa Lira de. **Formação do gestor escolar em curso de pós-graduação: análise da experiência da escola de gestores da educação básica em**

Pernambuco. 27/03/2013 219 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal DE Pernambuco, Recife. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 13/05/2021.

MÉSZÁROS, Istvan. **A Crise Estrutural do Capital.** São Paulo: Boitempo Editorial. 2009.

MOURA, Sergio Andrade de. **Educação Gerencial e Avaliação de Desempenho: um estudo sobre a política educacional do Modelo de Gestão todos por Pernambuco (2007-2016)** 21/12/2017 309 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 14/05/2021.

OCTÁVIO Ianni. A construção da categoria. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 397-416, abr2011 - ISSN: 1676-2584 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639917/7480> Acesso em 28 abr. 2021

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educativa, crise da escola e a promoção de justiça social. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Crise da Escola e. Políticas Educativas. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p. 17-32.

PARENTE, Juliano M. Gestão escolar no contexto gerencialista: o papel do diretor escolar. Revista Roteiro, Joaçaba, v. 42, n. 2, p. 259-280, maio./ago. 2017. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/12535> Acesso em: 23 fev. 2021.

PARO, Vitor H. **Administração escolar:** introdução escolar 17 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROCHA, Ailana Freitas. **A formação do gestor educacional para o ensino básico no mercosul: brasil e argentina** 03/12/2013 180 f. mestrado em políticas sociais e cidadania Instituição de Ensino: Universidade Católica do Salvador, Salvador. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 13/05/2021.

ROCHA, Paula Rejane Lisboa da. **Novo gerencialismo e o gerente educacional no contexto do PROGEPE: uma análise na ótica da governamentalidade** 21/08/2017 205 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Disponível: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/Acesso em: 14/05/2021>.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10ª edição. Campinas - SP: Autores associados, 2008.

SILVA, Emanuel Lourenço da A parceria público-privada na gestão da escola pública em Pernambuco: de um programa experimental. 2015 Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Educação, João Pessoa, 2015. Disponível em <https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=gest%C3%A3o+escolar+e+cr%C3%ADtica+marxista&type=AllFields&limit=20&sort=relevance> Acesso em 23/06/2021.

SILVEIRA, Clarice Santiago; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão. Revista Educação em Questão, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4008.pdf> Acesso em: 04 jul. 2021.

SOUSA, Esmeraldina Januário de. **A gestão escolar no marco legal da LDB: formação e exercício profissional na rede pública municipal de Fortaleza/CE**, 2020. Mestrado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza. Disponível: <http://www.uece.br/ppge/download/teses/> Acesso em: 23/06/2021.

TONET, Ivo. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.